

Requerimento

A empresa Cofaco está desde a década de sessenta a laborar na Ilha do Pico no concelho da Madalena. Esta empresa tem tido um papel fulcral ao longo destes anos no desenvolvimento económico e social da Ilha do Pico, com impacto na economia regional.

A Cofaco tinha antes da reestruturação cerca de 200 trabalhadores a laborar na Ilha do Pico. É do conhecimento público que estará em curso um plano para a construção de uma nova fábrica da Cofaco na Ilha do Pico.

No entanto, todo este processo e a forma como tem vindo a ser conduzido é inaceitável e inadmissível pela ausência de informação aos trabalhadores por parte da administração da empresa, o que não se compreende. Os trabalhadores da Cofaco, bem como as suas famílias, continuam a viver momentos de preocupação, apreensão e muitas dúvidas quanto ao seu futuro, tendo sido completamente deixados à margem em todo este processo ou de uma informação sincera da parte desta empresa.

A última informação que foi dada foi sobre a entrada de um suposto projeto na Câmara Municipal da Madalena. Este projeto foi aprovado ou não? O Secretário do Mar veio a público afirmar que estava confiante com esta construção e a administração afirmou em comissão que esta nova fábrica estava iniciava atividade em janeiro de 2020, não passam de mais ilusões e mentiras aos trabalhadores que muitos deram para aquela empresa.

Impõe-se, portanto, que os trabalhadores da Cofaco bem como a população em geral sejam devidamente esclarecidos por parte da administração da Cofaco e pelo Governo Regional sobre qual o futuro desta empresa, tendo em conta o impacto económico que a mesma tem na Ilha do Pico. O Governo Regional tem

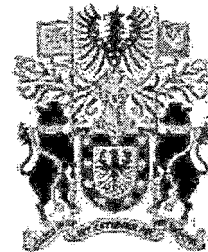
um papel crucial no esclarecimento desta situação, considerando que em fevereiro de 2018, o Governo Regional anunciou que a aprovação do projeto estava dependente, por forma a cumprir a regulamentação dos apoios do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, de um aumento do capital social da empresa “PDM, Transformação e Comércio de Pescado, Lda”, no valor de 1 milhão de euros.

Considerando que o investimento numa nova fábrica da Cofaco deverá ser assegurado, em grande parte, por verbas de Fundos Comunitários, portanto apoiado pelo Governo Regional. Considerando que já estão a ser retiradas máquinas e equipamentos da fábrica da Cofaco na Ilha do Pico, sendo estas transferidas para outras fábricas da empresa.

Considerando que qualquer situação de redução da atividade ou de transferência daquela unidade fabril terá profundos e desastrosos impactos sociais na Ilha do Pico.

Assim, a Representação Parlamentar do PCP, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicita ao Governo Regional as seguintes informações:

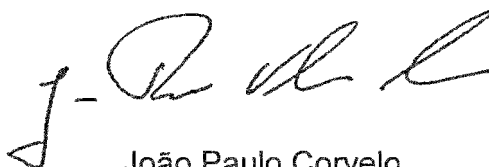
1. O aumento de capital social no valor de 1 milhão de euros já está concretizado?
2. Tem o Governo Regional conhecimento o ponto de situação do projeto para a construção de uma nova fábrica da Cofaco na Ilha do Pico?
3. Tem o Governo Regional conhecimento do início da obras para a nova fábrica?
4. O que irá o Governo Regional fazer se este investimento for abandonado?



5. Tem o Governo Regional conhecimento das intenções dos acionistas da Cofaco sobre o futuro da empresa, nomeadamente sobre a eventual transferência da produção para fora da Região?

Santa Cruz das Flores, 13 de Julho de 2020

O Deputado do PCP Açores



João Paulo Corvelo

